

DIRECTOR-EDITOR  
Ferreira da Silva

Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

Photographia  
Brazil

A melhor e mais bem fre-  
quentada casa no genero.

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica.

141 — LISBOA

TELEPHONE, 851, N.

## Comercio e industria

As garras da finança. A carestia da vida

COMEDIA I

III

E' preciso pôr tudo a claro para que a cada um caibam as responsabilidades que lhe competem. Já verberámos o escandaloso procedimento da Caixa Geral dos Depósitos em Faro, lançando nas contas da sua clientela de cambios, uma comissão de 6 % ao ano. Essa comissão acaba de ser reduzida mas devia ser extinta porque cheira a agiotagem.

Nam estabelecimento do Estado, que, demais a mais se apresenta como capaz de moralisar e como pretendente a moralisar o desconto bancario, não faz sentido esse sofisma judaico de extorquir mais juizo. Um moralizador a dar taes exemplos, devemos convir que é muito Frei Thomaz. Para moralisar os instinctos desenfreados dos bancos, para os fazer entrar numa vida de desconto comedido e honesto não é com sofismas daquela ordem que se trabalha. Para a ganhunça de garras aduças que eles abri ostentam já são de mais.

Para levarem aos comerciantes e aos industriaes os lucros e ás vezes mais que os lucros, já eles são em excesso.

Eles transformaram o trabalho dos comerciantes e industriaes numa especie de roça. E não se diga que estamos a acusar em vão.

Exemplos? São tantos que encheriam volumes.

Veja-se isto: Ha tempos foi aberto num banco um credito de centos de contos a favor dum industrial. Assim que tal mercê lhe foi concedida, o banco lançou-lhe logo em debito uma comissão de 1 % por cento ao mez. No referido mez o industrial só utilisou parte do credito e por essa parte foram-lhe lançados os respectivos juros de 16 por cento ao ano, e mais outro meio por maior saldo a descoberto.

No principio do mez seguinte foi-lhe lançado de novo a tal comissão pela parte do credito que ainda existia no banco e que ainda não tinha sido utilizada. E assim foi até final do credito para eles e para os que os servem, com raras e nobres excepções, tudo isto é

naturalissimo, mas á face de uma moral nimamente cristã, isto não passa de exploração desenfreada, de exploração farasiaca e lenda-riamente judaica, tão estigmatizada por todos os homens de sã consciencia.

Mas ha mais e bem peor — os descontos de letras do comercio.

Todo o comercio de Faro, que precisa de cobrar os seus debitos por intermedio dos bancos, sabe que estes lhe levam esta enormeidade — 1 % por cento em letras a 8 dias e 2 por cento em letras a 15 dias!

E ha patriotas a gritar contra os mercieiros, os fanqueiros e outros pequenos comerciantes!

E ha patriotas a rebentar de indignação contra os pescadores e os agricultores que vendem o peixe, o pão e os legumes caros?

E esses patriotas deixam em paz estas benemeritos homens da finança que assim favorecem o barateamento da vida!

E esses indignadissimos patriotas não encontram na sua rubra furia contra os comerciantes, uma unica palavra para quem levá de juros 30, 50 e 60 por cento ao ano!

Que grande comedia!

Nós perguntamos a todos os homens sem paixão, a todos os homens bons, se, num paiz onde o dinheiro tem estas garras aduças, pôde haver alguma coisa barata?

Nós perguntamos a todos os homens de consciencia recta, se, num paiz em que o comercio é assim minado, é assim tão vorazmente sugado ha razão para lhe imputar por completo todas as culpas de um custo de vida que excede a media de todos os outros paizes de moeda desvalorizada?

Nós perguntamos a todas as pessoas de boa intenção se, num paiz em que o dinheiro custa a enormeidade que apontamos e em que o Estado entende tambem sugar por todas as veias e cada vez com mais força o contribuinte sem lhe prestar assistencia se pôde exigir que o custo da vida deixe de ser o flagelo que é?

## BIBLIOGRAFIA

A Hora Saluqula, lenda arabe — O Exame de Anatomia, historia triste duma rapariga alegre, por Victor Mendes. Edições da Imprensa Lucas — Lisboa.

Os trabalhos de que hoje nos occupamos não representam o inicio de uma carreira. Bem ao contrario, eles são a logica sequencia, a mais que esperada confirmação dos incontestaveis dotes literarios do sr. Victor Mendes, a quem todos nós devemos já diversas manifestações do seu talento.

Impossivel se torna, por motivos extranhos a nossa vontade, fazer-mos, como tencionavamos, uma larga apreciação das obras que temos presentes, e em especial, da que em ultimo lugar designamos, a qual, alem do assunto que lhe dá o titulo, contem mais tres pequenos contos: Santa Cruz — O anti militarista — Mais alem do amor — todos eles dignos de real apreço pelo colorido do estilo, bom desenho das personagens, suas idéas e sentimentos proprios.

Embora de menores proporções que o volume de que acabamos de falar, A Moura Saluqula, é um galhardo preto de homenagem do autor á terra onde ele nasceu — a alentejana vila de Moura — pois se sabe com evidente mesura, engrinaldar a lenda que deu o nome á vila, envolvendo as respectivas personagens numa auréola de encantadora poesia a que não falta, a valoris-la, o artistico recorte dos desencontrados sentimentos dos tipos actuantes.

Resumindo: não poderia ser melhor a impressão que em nós deixou a leitura dos ultimos trabalhos do sr. Victor Mendes. E, porque assim é, nehamos duvida temos em recommenda-los, certo como estamos de que não será do seu autor que deverá partir o agradecimento...

APTO D'OLIVEIRA

Nesta secção será noticiado o aparecimento e feito o juizo critico de todas as produções literarias de que nos sejam enviados dois exemplares.

## AS CARNES

A camara conseguiu fazer baixar os preços das carnes, pondo em arrematação o exclusivo do fornecimento. Todos os cortadores se conjuraram para arranjarem o negocio como melhor lhes agradava e em nome de todos, apenas quatro no desempenho da força combinada se apresentaram com uma proposta que tinha apenas em vista continuar a exploração que os tem enriquecido. A camara não caiu na ratoeira e na sessão em que tinha repellido a proposta de xou o presidente da comissão execut va autorisado a tratar do assunto.

Este, no desempenho desse mandato, fez saber aos proponentes que só poderia dar-lhes o exclusivo se o preço marcado nas propostas para o primeiro mez fosse valido para todos os mezes até ao fim do ano.

Os quatro proponentes aceitaram e o contracto fez-se.

Os proponentes aproveitaram porem o facto da proposta não ser aceite como tinha sido apresentada, para alijarem os colegas e ficarem sós. Grande indignação dos comidos, que vociferam contra a camara e dizem agora que faziam mais barato, mas que estiveram caladinhos enquanto esperaram que os preços lhes cahissem no papo muito mais caros.

Tenham paciencia os filantropicos cortadores! Para dezembro, vão lá e vinguem-se dos camaradas, pondo a carne mais barata. CA estaremos para em nome do publico lhes agradecer.

De sr. José Carlos Pimenta, recebemos uma carta, que por nos ter chegado tarde, só no proximo numero daremos publicidade, falta esta que nos será desculpavel.

## JUNTA GERAL

A rede telefonica da provincia. Um protesto do concelho de Castro Marim. Pedido de demissão. Ainda o Azilo de Tavira.

Na quarta feira passada reuniu a Junta Geral para se pronunciar sobre a rede telefonica da provincia. Esta reunião, que foi pedida pelo sr. dr. Sousa Coutinho dedicado e incansavel deputado do circulo, tinha por fim a aprovação das verbas necessarias para realisação daquele melhoramento. Foi preciso que funcionasse mais um vogal substituto chamado é ultima hora para que a reunião podesse efectuar-se. Presidiu o sr. dr. Magalhães Silva, de Loulé. Foi proposta a verba de 650 contos para a rede da provincia pedindo-se já a cobrança de 250 contos para a rede de Vila Real a Loulé.

Depois de varias observações do sr. Ribeiro Lopes, que queria que ficasse garantida a terminação da rede para o lado de Barlavento, insistindo em varias modificações que foram aprovadas foi a proposta no todo posta a votação sendo aprovada por todos os vogaes presentes com excepção do sr. J. Pereira de Lemos, que pediu em seguida a palavra para explicar o seu voto contra a proposta. Disse o sr. Pereira de Lemos, que como representante do concelho de Castro Marim, não só votava contra mas, julgando interpretar o sentimento geral dos seus representados, energicamente protestava contra a injustiça e desigualdade verdadeiramente revoltantes, como era tratado aqúel concelho o qual não sendo contemplado sequer com uma simples cabine telefonica era obrigado a pagar para que tenos ouros tivessem até redes inter urbanas!

Este voto e este protesto não significavam menos consideração pelo illustre deputado sr. dr. Sousa Coutinho que tanto amor tem ao Algarve e que tão relevantes serviços lhe está prestando, disse ainda o sr. Pereira de Lemos, term nando por declarar que muito folgava por ter esta occasião de publicamente manifestar a sua sincera admiração pelo magno trabalho do sr. dr. Sousa Coutinho.

Em seguida o sr. Henrique Martins, de Silves, apresentou o seu pedido de demissão de vogal da Comissão Executiva e o sr. Ribeiro Lopes um pedido de trez mezes de licença. Por fim o sr. coronel Cansado, de Tavira, queixou-se de que o Azilo daquela cidade ainda não foi entregue e que as educandas, estão pedindo esmola para se manter, sendo urgente remediar aquella situação.

Todos estes assuntos ficaram pendentes para as proximas sessões, por não ser possivel trata-los aquella hora já adiantada da tarde.

## Mais divorcios que casamentos

Segundo as estatisticas americanas, nos anos de 1922 e 1923, os divorcios nos Estados Unidos foram mais numerosos que os casamentos. Os casamentos aumentaram 8,4 % sobre os dois anos precedentes, enquanto os divorcios aumentaram 11 % em relação ao mesmo periodo.

Será por causa da securá?

## Concursos

Delegados e conservadores do registo predial

Termina no dia 7 de junho o prazo para a admissão dos requerimentos dos candidatos aos concursos para logares de delegados do ministerio publico e de conservadores de registo predial do Ultramar.

Os concursos efectuaem-se no ministerio das Colonias.

## Ahi! Valverde!

O nosso presado colega Noticias do Algarve, foi quem na presente semana jornalística bateu o record da noticia sensacional. Uma simples local lhe graangeou esse exito. Toda a gente leu e toda a gente ficou intrigada. Não resistimms a tentação de a repetir pedindo a devida venia:

«Ha tempo que a firma J. Valverde & C.ª vem cortando a energia electrica aqúeles consumidores que se tem recusado o pagamento do novo aumento de preço da mesma.

Com grande surpresa verificamos que no passado dia 5 coube a vez ao proprio edificio dos Paços do Concelho, pois que deixou de brilhar a estrela verde rubra que illumava o escudo que encima o mesmo edificio.

Sem pretendermos apreciar o direito que assiste a qualquer das partes agora em franca hostilidade, não podemos deixar de extranhar que a atual vercação pela sua comissão executiva, deixa-se chegar o conflito ao ponto de consentir que violentamente fosse cortada a illuminação ás suas repartições.

Se a Camara tem competencia para regular o preço da energia e tem direito a opor-se ao aumento de preço da mesma, há muito que devia ter lançado mão de todos os meios ao seu alcance, inclusive chamando aos tribunaes competentes a firma concessionaria evitando que ella exorbitando dos seus direitos nos cortasse a illuminação.

Não temos visto até hoje qualquer medida n'este sentido e isso leva-nos á convicção de que a razão está ao lado da firma concessionaria.

Tem a Camara o dever de provar-nos o contrario e para prestigio do municipio por termo a este estado de coisas.

Não é com manifestos incitando o consumidor a não pagar, que se resolvem assumptos tão importantes como este, é necessario muita ponderação e intelligencia.

A Cesar o que é de Cesar.»

Lemos como toda a gente mas não compreendemos. Achamos porem que a ultima frase está errada e deve ser:

A Valverde o que é nosso.

Assim é que faz sentido e assim é que está certo, visto que ele faz o que pode sem se importar de contritios.

Já a camara lhe applicou as multas por não ter cumprido o contracto do motor?

Já a camara lhe applicou as multas pela falta de luz que tem havido quasi todas as noites?

Ele considera isto uma terra de tolos e de borregos mansos onde pode fazer de lobo, mesmo sem dentes apenas com nuhas na palma. Se (le até tem o descaro de publicar que cumpre honradamente os contratos e quando acaba de burlar a camara arranjando um motor velho quando tinha contratado um motor novo? Quando devia ter o motor montado em março e quando sabe que nem em maio o poderá por a funcionar?

Já se viu mais desaforado descaro?

## Preço do pão na Europa

Paris	1,50
Londres	2,10
Roterdan	1,76
Viena	1,95
Zurich	2,37
Genova	1,73
Barcelona	1,91

Os preços são em francos francezes.

Nós nunca fomos uma terra de pão barato, quando comparada com todo o resto do mundo.

Em Paris não é só o pão barato são os alimentos, o calçado, o vestuario, a mobilia e muitas outras coisas, com excepção da renda das casas.

## TEATROS E CLUBS

CINE-TEATRO

E' hoje á noite satisfeita a anciedade do publico de Faro em ver a linda e engenhosa fita Parisette, que logo se estreia no Cine. Pelo seu entrechtio, que foi publicado em folhetins no Diario de Noticias, sabem os nossos leitores que se trata duma notavel obra de emoção e sentimento, atravessada por um leve espirito de fina graça para o que no film toma parte o querido comico de todas as plateas, Biscotin, mais conhecido por Marmarracho. Hoje exibem-se 5 partes da Parisette, que continuará nas noites de quarta e quinta feira, com programas variados e de sensação. São casas cheias pela certa.

Companhia de Zarzuela — Consta-nos que em breves dias vem a Faro a companhia de opereta e zarzuela do teatro del Duque, de Sevilha, a qual se compõe de 58 pessoas.

Companhia Luella Simões — Vae ser aberta essa semana no Cine-Teatro para 4 espectaculos desta companhia, do teatro de S. Carlos, de Lisboa, que representará em Faro a Rajada, Magda, Madame Flirt e Vinha do Senhor.

CLUB FARENSE

Teve lugar, como estava anunciado, no dia 9 uma reunião familiar que esteve muito concorrida, dançando-se animadamente até ás 2 da madrugada.

Para o dia 21 está tambem marcada uma reunião neste club.

## MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Em serviço de estatistica de arrolamento de gados esteve em Faro o medico veterinario sr. Miguel Maria d'Assunção Belo.

Com sua esposa esteve em Faro o sr. José dos Santos Ribeiro, de Portimão.

Esteve em Faro, o engenheiro agronomo sr. Fernando de Azeite Marques Moreira.

Vimos em Faro o prior de Portimão, rev.ª Evaristo do Rosario Guerreiro.

Afim de fazer uso dos banhos de S. Paulo, partiu para Lisboa com sua esposa, o sr. Sebastião Gama, funcionario aos correios e telegrafos.

Esteve em Lisboa o nosso presado colega do «Noticias do Algarve», sr. Emliano Ramos.

Foi passar algum tempo em Lisboa o sr. Sebastião Jayme da Gama Carvalho.

Casamentos

Realizou-se no sabado passado, nesta cidade, o casamento da sr.ª D. Irene Archer Baltazar Moreira, filha do sr. João Baltazar Moreira, com o sr. Carlos Maria do Paraizo Padua. Testemunharam o acto a mãe e a irmã da noiva e por parte do noivo o sr. Anibal da Silva e esposa sr.ª D. Maria Paraizo da Silva.

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alexandrina de Sousa Figueiredo e Melo, filha do agronomo sr. Alexandre de Sousa de Figueiredo e Melo, com o sr. dr. Antonio Meyreles de Azevedo Souto, filho do falecido lente da Escola Medica do Porto dr. Agostinho Souto.

Nascimentos

A esposa do sr. João Luiz Reis, funcionario dos correios e telegrafos em serviço na estação desta cidade, deu á luz uma criança de sexo feminino.

## Nova agencia funeraria

UMA nova agencia funeraria acaba de se montar em Faro, não para continuar levando quantias exorbitantes pelos funeraes, anda os mais modestos, mas sim para, sobre o preço da tabela de qualquer das agencias existentes nesta provincia, fazer um abatimento de 30 por cento.

A nova agencia montada com todos os materiaes precisos está instalada na rua Vasco da Gama, ao Terreiro do Bispo.

## Socialismo e internacionalismo

Em França as teorias operarias internacionalistas estão em risco de um grande cheque. Os operarios francezes batidos pela concorrência de trabalho estrangeiro, comegam a reagir, manifestando tendencias de correr com os camaradas que os obrigam a receber salarios menores e que já muitas vezes lhes tiram o trabalho. E' uma ligão de socialismo pratico, muito em opposição com o socialismo teorico.

## Escola Industrial e Commercial de Vila Real de Santo Antonio

Por ter saído incompleto quando em 26 de março foi publicado, novamente o Diario do Governo insere o seguinte artigo 8º do decreto que criou em Vila Real de Santo Antonio uma escola industrial e commercial.

«Artigo 8º. A Escola Industrial e Commercial de Vila Real de Santo Antonio será instalada em edificio que a camara municipal daquela localidade lhe destine, que revertará á sua posse caso a escola venha a ser extinta ou transferida.»

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

## Pessoal de finanças

Por terem apresentado as provas nos concursos para secretarios de finanças de terceira classe, ficaram classificados com 16 valores, os srs. Jaime A. da S. Fogaça e João Formosinho Macias; com 15, os srs. Cristóvão de Souza Junior, José F. R. Mil Homens e Honorato do Nascimento Baiona; com 14 os srs Octavio do Nascimento, Raul Augusto de Sousa, João da Cruz Pontes Silva e Antonio E. S. Pedro Esteves; com 13 o sr. José Martins Rainha e com 12 o sr. Manoel de M. Pires de Bivar.

## O odioso capital

Na Rússia, os camaradas depois de terem dado cabo do capital chegarão á conclusão de que não podiam viver sem ele. E como estão em maré de voltar as guardas á fechadura, já vão restabelecendo toda a odiosa organização capitalista. Já permitiram o comercio como nos paizes capitalistas e já comegaram a alentar as empresas dos capitalistas.

E para chegarem a isto levaram tantos anos a pilhar e a cospirar.

# MASSAS ALIMENTÍCIAS

A Companhia Industrial do Algarve, tendo iniciado a laboração da sua **Fabrica de Massas**, encontra-se em condições de atender desde já os pedidos com que a honrem.

Fabricação esmerada em todos os tipos de massas

**Companhia Industrial do Algarve**

SÊDE EM FARO

## Noticias varias

O sr. Antonio de Sousa Agostinho Junior, professor efectivo do liceu desta cidade, foi nomeado bibliotecario do mesmo liceu.

Foi mandado regressar á efectividade do serviço o distribuidor rural do concelho de Silves, sr. José Caetano.

As sr.<sup>as</sup> D. Lia Maria Pacheco e D. Tilia Luiza Louça Infante, foram, respectivamente, nomeadas professoras de Budens e da Fuzeta.

Foram concedidos 30 dias de licença ao notario de Olhão sr. dr. Joaquim Henrique Crus Gomes.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, para provimento de duas vagas de farmaceuticos civis do quadro de saúde de S. Tomé e Príncipe.

A sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade foi nomeada professora da escola de Silves.

O sr. Carlos Augusto Faísca Caimoto foi nomeado escrivão substituto do terceiro officio do juizo de direito desta comarca.

Foram concedidas d'uturnidades aos professores primarios a seguir indicados, e a contar das datas que vão mencionadas:

### 1.<sup>a</sup> d'uturnidade

Antonio Pio da Silva, da escola de Albufeira, a contar de 6 de maio de 1924.

Gertrudes Candida de Sousa, de Santa Barbara de Nexe, a contar de 16 de março, do mesmo ano.

José da Graça Cabós, da Fuzeta, a contar de 1 de janeiro do dito ano.

Maria Francisca das Dores Guerreiro, de Cachopo, a contar de 26 de outubro de 1923.

Francisca Rosa Guerreiro, das Cabanas, a contar de 10 de junho de 1924.

Isaura da Conceição Palma, do mesmo lugar das Cabanas, a contar de 13 de maio do mesmo ano.

### 2.<sup>a</sup> d'uturnidade

Maria do Carmo Gago Nobre, da escola de Moncarapacho, a contar de 1 de abril de 1924.

José Pedro Pires Parra, de Castro Marim, a contar de 8 de fevereiro do mesmo ano.

### 3.<sup>a</sup> d'uturnidade

Maria Benedita de Oliveira, da escola da Fuzeta, a contar de 12 de fevereiro de 1924.

Maria Julia Martins, da escola de Bias, a contar de 24 de junho do mesmo ano.

Victoria de Jesus Santos, de Olhão, a contar de 7 de agosto do dito ano.

Com a pensão anual de 319820 foi aposentado o distribuidor rural de Leulé, sr. Lazaro do Carmo.

## Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. Marcelino Soares, ajudante de notario, antigo sargento do 31 de janeiro e agora capitão reformado.

Tinha ha tempo sido reconhecido pelo parlamento como benemerito da Patria.

Era natural de Tavira, tinha 60 anos e deixa viuva e filhos de pouca idade.

## Ha 44 anos

### DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 12 de Maio de 1881

Pessoa fidedigna acaba de nos informar de que a vereação do nosso municipio projecta mandar proceder á construção dos paços do concelho no antigo convento das Freiras, desta cidade.

O eminente poeta João de Deus, nosso benemerito comprovinciano, vai fixar a sua residencia em Coimbra.

Esteve nesta cidade o nosso velho e simpatico amigo Francisco Augusto de Padua Franco, aspirante da delegação da alfandega de Faro em Vila Nova de Portimão. Veio assistir ao exame de estrução primaria, feito por seu filho, uma intelligente creança, que ficou aprovada com distincção.

Desde o começo da presente temporada até hoje tem sido o seguinte o resultado da pesca effectuada pelas armadas respectivamente designadas:

Cabo de Santa Maria — 2767 atuns e atuarros.

Ramalhão — 2.080 atuns e atuarros e 132 corvinas.

Forte Novo — 4.407 atuns e atuarros.

Valongo — 2435 atuns e atuarros.

A armção do Cabo de Santa Maria tem contractado com uma companhia italiana estabelecida em Vila Real de Santo Antonio, a venda de uma certa porção de stum a 55000 reis por duzia; as restantes empresas a 50000 reis.

Na quarta feira retirou-se de todo de Faro para Silves, onde vai continuar a exercer a advocacia, o sr. bacharel José Vaz Guerreiro Juiz de Abum, ex-administrador do nosso concelho.

O nosso velho amigo, bacharel João Veloso Pessanha Cabral, recbedor da comarca de Faro, partiu para Lisboa na segunda feira, de madrugada, a fim de passar quinze dias em companhia de sua maná mais velha.

Faleceu o nobre duque de Avila e Bolama.

Sahido de condição obscura, pois que era filho de um sapateiro da cidade de Horta (Faial), soube elevar-se pela sua vasta intelligencia, esclarecido criterio e inexcedivel honradez de caracter, ás primeiras eminencias da governação do estado prestando á sua patria os serviços mais relevantes.

A sua morte é uma perda nacional, e por isso profundamente deplorada por todos os partidos em que se divide a familia politica portuguesa.

### Editos de 30 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Pelo 1.<sup>o</sup> officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Manuel Joaquim Pinto, Joaquim Pinto Contreiras, Barbara Galego Pinto e marido Francisco Andrade da Luz, Maria Galego Pinto e marido Manuel Rosa Charneca, e Antonio Pinto Contreiras, ausente, a para os termos do inventario de Joaquim Pinto Contreiras, dos



### O CARRO UNIVERSAL

A chegar brevemente carros de novo modelo equipados com pneus «BALLON», lampada no «tablier», espelho retrovisor e limpa parabrise

Os Agentes «Ford» participam aos seus clientes que tem um enorme stock de peças



«Ford» legitimas, estando aptos a atender qualquer cliente com a maxima rapidez e brevidade

Unicos Agentes no Algarve:

**P. G. MARQUES & IRMÃO, L. DA**

Rua Conselheiro Bivar, 83

FARO

Depositarios no Algarve do oleo **SPIDOLEINE**

especial para **AUTOMOVEIS**

Consumo: 50 gramas aos 100 kilometros

### Editos de 30 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo cartorio do 1.<sup>o</sup> officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Albino Arnaldo Sousa Domingues, socio da firma Domingues & Barradas, L.d., com sede em Faro, para contestar querendo, até á 3.<sup>a</sup> audiencia o libelo accusatorio deduzido pelo M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> na acção de falencia instaurada contra aquela firma, seguindo-se os demais termos da lei.

O Escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

José Martins Seruca

Verifiquei: O juiz substituto,

Ponte

Gorjões (Santa Barbara).

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

Jose Martins Seruca

Verifiquei: O Juiz de Direito

Flores



**VIGORAL**

ALIMENTO completo que melhora a produção do leite

Para mais prospecto e informações aos DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL", rua do saiz de Santarém 10 - 8.<sup>o</sup> D. LISBOA (Telm. C. 3314)

Deposito geral do «VIGORAL» para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

— FARO —

**Desconto aos revendedores**

## BALCÃO

Proprio para estabelecimento ou escritorio. Nunca vendido. Vende-se barato.

Diz-se na tipografia do jornal.

## Moto ligeira

Suissa força 2.<sup>a</sup> H. P. Vende-se na garage de Mathews & Lourenço, Rua João Estevão, FARO

## Oficial de sapateiro

Precisa-se um que trabalhe em obra de homem ou senhora. Dirigir a Joaquim Bento, Rua do Alportel, 13.

## PAUS PARA FILÉ

Vendem-se na rua do Hospicio n.<sup>o</sup> 15.

## Baleeira de recreio

Vende-se com vela latina, mastro e verga, por preço modico. Dirigir a A. Santos — Largo Baleizão, 30 — Faro.

## VENDE-SE UM BARCO

novos, magnifico, com motor a oleos para dos 12 H. P. podendo servir para qualquer hora, e um motor a gasolina para industria 2 H. P. novo, sem uso.

Dirigir a J. Santos Machado — FARO

## SACOS

Estados de novos, proprios para exportação de amendoins, cocas e molares e para condução de cereaes, carvão, alfarrobas, figos etc.

Grande STOCK em armazem. Vende Eduardo S. Vieira, Rua Gil Eanes, FARO.

## Editos de 30 dias

3.<sup>a</sup> publicação

Pelo 1.<sup>o</sup> officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Antonio José, divorciado ausente, para os termos do inventario de meiores requeridos por sua ex-mulher Francisca dos Santos Pereira, de Faro.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

José Martins Seruca

Verifiquei: O Juiz de Direito

Flores

## Vida barata

EXISTE desde que se vendem camas para creanças desde 1500 e colchões de estame desde 1500 e colchões de molas desde 2500 na **ARIE NOVA**, de J. S. PINTO, Rua Filipe Alistão n.<sup>o</sup> 29 COOPERATIVA «A FARELA»